





Mestrado Semipresencial

Enfermagem em Medicina Interna

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Créditos: 60 + 5 ECTS Carga horária: 1620 horas

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/enfermagem/mestrado-semipresencial/mestrado-semipresencial-enfermagem-medicina-interna

Índice

02 03 Porquê fazer este Mestrado **Objetivos** Competências Apresentação Semipresencial? pág. 4 pág. 8 pág. 12 pág. 18 05 06 Planificação do ensino Direção do curso Estágios clínicos pág. 22 pág. 26 pág. 34 80 Onde posso fazer Metodologia Certificação o estágio clínico? pág. 54 pág. 40 pág. 46

01 **Apresentação**

A medicina interna, entendida como o cuidado global do paciente adulto, centrado no diagnóstico e tratamento não cirúrgico das doenças que afetam os seus órgãos e sistemas internos, sofreu uma grande evolução nos últimos anos. Por conseguinte, é necessário que os enfermeiros que trabalham nos serviços de medicina interna mantenham os seus conhecimentos constantemente atualizados, de forma a prestarem cuidados baseados nas últimas evidências científicas, na tecnologia médica mais recente e na evolução dos procedimentos de saúde. Esta capacitação oferece ao profissional uma atualização prática adaptada às suas necessidades.



tech 06 | Apresentação

O objetivo do Mestrado Semipresencial em Enfermagem em Medicina Interna é cobrir o espaço de atualização exigido pelos profissionais interessados na área, procurando a utilidade na prática clínica habitual e encorajar a investigação de alto nível nos aspetos tratados. Esta especialidade de saúde tem um campo de ação muito amplo e inovador com a introdução de novas tecnologias na deteção de patologias, o seu tratamento e os cuidados necessários para cada processo. Com base em todas estas técnicas e ferramentas, o especialista em enfermagem é uma peça fundamental na abordagem multidisciplinar das doenças mais raras e mais complexas.

Perante este panorama, a TECH apresenta esta capacitação que permitirá aos alunos desenvolver ao máximo o seu potencial. Para o efeito, o curso está estruturado em duas partes bem definidas, com o objetivo de lhes proporcionar diferentes competências e equipamentos. Numa primeira fase, e num formato 100% online, o profissional adquirirá todos os conhecimentos necessários para exercer na área de enfermagem nos serviços de medicina interna. Durante esta fase, serão abordadas várias patologias e doenças crónicas. Será igualmente apresentada uma visão geral teórica dos protocolos de intervenção e de cuidados mais atualizados neste setor.

Por sua vez, a segunda parte deste Mestrado Semipresencial consiste num estágio prático num hospital de renome, com a duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com jornadas de 8 horas consecutivas. Através desta experiência presencial 100% prática, o profissional de enfermagem terá a possibilidade de lidar com pacientes reais, sempre acompanhado por uma equipa composta pelos melhores especialistas. Estes serão os encarregados de os instruir para que possam aplicar os procedimentos mais recentes e eficazes no exercício quotidiano da sua profissão. A assimilação destes conhecimentos será supervisionada por um tutor assistente com qualificações comprovadas. Assim, os alunos começarão a trabalhar num setor em constante mudança com a segurança que advém de possuir os conhecimentos mais atualizados do mercado.

Este **Mestrado Semipresencial em Enfermagem em Medicina Interna** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem especialistas em cuidados intensivos e professores universitários com vasta experiência no tratamento de pacientes em estado crítico
- O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- Avaliação e monitorização do paciente em estado crítico, últimas recomendações internacionais em matéria de manobras de suporte de vida, cuidados críticos em pacientes com transtornos neurológicos, cardiovasculares e respiratórios, cuidados dos pacientes com traumatismos graves em cuidados intensivos, farmacologia e transporte do paciente em estado crítico, etc
- Planos integrais de atuação sistematizados para as principais patologias na Unidade de Cuidados Intensivos
- Apresentação de workshops práticos sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas no paciente em estado crítico
- Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas
- Diretrizes para a prática clínica sobre a abordagem de diferentes patologias
- Com especial ênfase na medicina baseada em provas e metodologias de investigação em cuidados intensivos de enfermagem
- Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- Além disso, terá a possibilidade de efetuar um estágio num dos melhores centros hospitalares



Os conteúdos teóricos desta capacitação serão acessíveis a partir de qualquer dispositivo ligado à internet graças às múltiplas funcionalidades da plataforma de aprendizagem 100% online da TECH"

Este mestrado de carácter profissionalizante e modalidade b-learning visa a atualização dos profissionais de enfermagem que exerçam as suas funções em Unidades Cirúrgicas e que necessitam de um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões na gestão do paciente.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais. A estrutura desta formação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criados por especialistas reconhecidos das Unidades de Cuidados Intensivos e com vasta experiência de docência.

Este Mestrado proporciona-lhe a análise de mais de 100 casos clínicos sob a orientação rigorosa de docentes com vasta experiência no domínio da Enfermagem em Medicina Interna.

> Através desta qualificação, desenvolverá competências práticas e teóricas para a gestão integrada de pacientes crónicos e acamados.







tech 10 | Porquê fazer este Mestrado Semipresencial?

1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

Ao longo desta capacitação, o aluno irá aprofundar novas técnicas e ferramentas para a intervenção em doenças crónicas e outras complexidades da saúde. Em particular, concluirão a qualificação com um manuseamento competente de tecnologias como os ventiladores pulmonares mecânicos e os protocolos de gasometria arterial para o paciente acamado. Estes conhecimentos proporcionar-lhes-ão oportunidades imediatas num mercado de trabalho competitivo e exigente.

2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores enfermeiros

Ao longo desta capacitação, os alunos terão à sua disposição um corpo docente de excelência que os acompanharão de forma personalizada em todos os momentos. Estes professores escolheram o conteúdo do programa curricular com base nas suas experiências práticas quotidianas. Assim, proporcionará uma análise aprofundada dos problemas mais comuns encontrados no trabalho quotidiano.

3. Aprofundar conhecimentos em ambientes de enfermagem de prestígio

Numa segunda fase deste curso, a TECH previu as necessidades dos seus alunos em termos de domínio das ferramentas e protocolos mais complexos do ponto de vista da Enfermagem em Medicina Interna. Por esta razão, planeou um estágio prático presencial no qual os alunos trabalharão lado a lado com especialistas de renome neste campo profissional e nas instalações hospitalares mais respeitadas a nível internacional.





Porquê fazer este Mestrado Semipresencial? | 11 tech

4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

A nível académico, poucos cursos conseguem unir o campo teórico com a atividade prática com maior excelência. Através do seu modelo b-learning, os alunos são capazes de alcançar um domínio holístico das tendências e técnicas incorporadas nos seus conteúdos educativos. Contam também com 3 semanas de atividade presencial num centro de prestígio para aplicar tudo o que aprenderam.

5. Alargar as fronteiras do conhecimento

Esta capacitação visa permitir a todos os alunos alargarem os seus horizontes profissionais com uma perspetiva internacional. Isto é possível graças à variedade de contactos e parceiros da TECH, a maior universidade digital do mundo. Desta forma, os alunos terão a oportunidade de interagir com especialistas de diferentes latitudes e reconhecer os padrões globais em matéria de enfermagem.









tech 14 | Objetivos



Objetivo geral

• Ao longo desta formação, os alunos atualizarão os seus conhecimentos profissionais sobre os procedimentos de avaliação integral do paciente e compreenderão o funcionamento do serviço de medicina interna e da sua organização. Para além disso, dominará as doenças mais relevantes tratadas pelos profissionais de Enfermagem nas unidades de Medicina Interna, bem como os cuidados mais relevantes e atualizados que podem prestar. Por sua vez, identificará as situações de urgência em pacientes com ETV e atualizar os procedimentos para lidar com elas



Não perca esta grande oportunidade de melhorar o nível das suas intervenções na área da medicina interna com este completíssimo Mestrado Semipresencial que a TECH coloca nas suas mãos"





Objetivos específicos

Módulo 1. Informações gerais sobre a organização do serviço de Medicina Interna

- Descrever o serviço de medicina interna e a sua organização
- Atualização dos cuidados de enfermagem especializados relacionados com a segurança dos pacientes

Módulo 2. Gestão do paciente com febre prolongada de causa desconhecida

- Atualizar os procedimentos de enfermagem na avaliação exaustiva dos pacientes
- Explicar as doenças e cuidados mais relevantes no departamento de medicina interna
- Avaliar a importância da correta aplicação do registo de enfermagem no serviço de medicina interna, e descrever os procedimentos de implementação

Módulo 3. Vigilância da infeção nosocomial

- Descrever os cuidados de enfermagem antes e depois dos procedimentos e técnicas de diagnóstico na unidade de internamento de medicina interna
- Identificar mudanças clínicas em diferentes situações
- Identificar medidas que contribuam para a prevenção das infeções nosocomiais

Módulo 4. Gestão de pacientes com sepse e choque séptico

- Reconhecer os recursos materiais necessários para levar a cabo os diferentes testes de diagnóstico ou terapêuticos
- Desenvolver tratamentos de apoio, fisiopatológicos e etiológicos para pacientes com sépsis e em choque sético

Módulo 5. Cuidados ao paciente dependente com pluripatologia

- Descrever os cuidados de enfermagem antes e depois dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos dos pacientes multipatológicos dependentes
- Diferenciar quais os fatores de risco que podemos modificar e como modificá-los

Módulo 6. Gestão do paciente com doenças hepáticas agudas e crónicas

- Identificar as principais complicações das hepatites crónicas
- Dominar os protocolos de prevenção da infeção por hepatite

Módulo 7. Cuidados de enfermagem em diabetes mellitus tipos I e II

- Identificar os problemas de saúde mais frequentes em pacientes com doenças crónicas
- Atualizar conhecimentos sobre as complicações que podem aparecer na diabetes, para que possamos antecipá-las e evitar que ocorram, ou saber como agir se já tiverem aparecido
- Explicar as modificações no estilo de vida que uma pessoa com diabetes deve fazer para um bom controlo da doença

Módulo 8. Cuidados de enfermagem em pacientes com síndrome metabólica

- Incorporar os procedimentos para lidar com as diferentes doenças associadas à síndrome metabólica na prática diária
- Gerir o regime terapêutico e farmacológico associado à síndrome metabólica

tech 16 | Objetivos

Módulo 9. Gestão do paciente com insuficiência cardíaca

- Aplicar procedimentos e técnicas de enfermagem habituais na insuficiência cardíaca aguda
- Dominar as manifestações clínicas desta patologia

Módulo 10. Gestão do paciente com HIV

- Agilizar o diagnóstico epidemiológico, clínico e laboratorial de pacientes com HIV
- Aplicar as medidas de prevenção da infeção pelo HIV

Módulo 11. Gestão do paciente com distúrbios intestinais crónicos

- Desenvolver o tratamento da doença inflamatória intestinal
- Conhecer os sintomas das doenças intestinais crónicas, como a colite ulcerosa

Módulo 12. Gestão do paciente com insuficiência renal

- Dominar as manifestações clínicas da insuficiência renal aguda e as suas diferenças em relação à insuficiência renal crónica
- Avaliar e aplicar os cuidados no paciente com insuficiência renal aguda ou crónica

Módulo 13. Gestão do paciente com DPOC

- Implementar tratamentos farmacológicos e não farmacológicos para a DPOC estável
- Descrever a técnica de análise dos gases sanguíneos arteriais no paciente acamado





Módulo 14. Gestão do paciente com distúrbios hematológicos

- Aplicar procedimentos e técnicas habituais de enfermagem nas doenças hematológicas
- Dominar as manifestações clínicas desta patologia

Módulo 15. Gestão do paciente com doença tromboembólica venosa

- Explicar a utilização de inaladores pelo paciente e a sua eficácia em cada caso
- Identificar situações de urgência em pacientes com ETV e atualizar os procedimentos para lidar com elas

Módulo 16. Atendimento de enfermagem ao paciente com AVC na fase aguda e crónica

- Participar no processo de reabilitação de pessoas com ICTUS
- Estabelecer os cuidados de enfermagem para pacientes com ICTUS



Este curso de atualização dar-lhe-á segurança no desempenho da praxis de enfermagem, além de contribuir para o seu crescimento pessoal e profissional"





tech 20 | Competências



Competências gerais

- Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- Comunicar as suas conclusões, e os conhecimentos e fundamentos por detrás delas, a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- Adquirir as competências de aprendizagem que lhes permitam continuar a estudar de forma autogerida ou autónoma
- Desenvolver a profissão com respeito por outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional prestando particular atenção à aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão





Competências específicas

- Desenvolver as funções do profissional de enfermagem no serviço de medicina interna
- Realizar procedimentos de enfermagem na avaliação integral do paciente com base nas mais recentes evidências científicas
- Descrever as doenças e cuidados mais relevantes no Departamento de Medicina Interna
- Integrar o registo de enfermagem na sua prática diária na unidade de medicina interna
- Integrar os cuidados de enfermagem na prática diária para garantir a segurança do paciente
- Reconhecer os sinais e sintomas de patologias comuns no serviço de medicina interna
- Relacionar os cuidados de enfermagem com cada uma das ações de diagnóstico e terapêuticas levadas a cabo no serviço de medicina interna
- Relacionar que recursos e equipamento material são necessários para realizar os diferentes testes diagnósticos ou terapêuticos
- Planear medidas destinadas à prevenção de infeções nosocomiais
- Descrever as complicações da diabetes mellitus, e conceber ações para as prevenir
- Explicar as modificações no estilo de vida que uma pessoa com diabetes deve fazer para um bom controlo da doença
- Identificar os fatores de risco de patologias mais frequentes no serviço de medicina interna
- Explicar os principais sinais e sintomas das síndromes metabólicas

- Integrar a técnica de análise dos gases sanguíneos arteriais no paciente hospitalizado
- Explicar ao paciente como funcionam os tratamentos por via inalatória para que possam administrá-los de forma independente
- Reconhecer os sinais e sintomas de situações de emergência por ETV e determinar as ações a serem tomadas em resposta aos mesmos



Com a ajuda deste curso, tornar-se-á num profissional de Enfermagem em Medicina Interna com amplas competências teóricas e práticas na gestão de pacientes com ICTUS"



tech 24 | Direção do curso

Direção



Dra. Ródenas Giménez, María Asunción

- · Supervisora de Enfermagem do Serviço de Medicina Interna no Hospital General Universitario de Elche
- · Curso de Enfermagem
- Mestrado em Ciências da Enfermagem na Universidad de Alicante
- Membro da Comisión de Trombosis y Hemostasia do Hospital General Universitario de Elche, Equipa de Investigação Clínica no Serviço de Medicina Interna do Hospital General Universitario de Elche

Professores

Dra. Cantó Pastor, María Teresa

- Enfermeira no Serviço de Medicina Interna do Hospital General Universitario de Elche
- Curso de Enfermagem
- Mestrado em Ciências da Enfermagem na Universidad de Alicante
- Curso de Adaptação Pedagógica na Faculdade de Ciências da Saúde na Universidad de Alicante

Dra. Miguel Manzanera, Matilde

- Enfermeira Especializada em Medicina Interna
- Enfermeira Especializada nas Unidades de Internamento de Cardiologia, Pneumologia e Doenças Infeciosas do Hospital General Universitario de Elche
- Instrutora em Cursos de Atualização de Conhecimentos na Área Respiratória, Ventilação Mecânica e Gestão da BIPAP
- Curso de Enfermagem



Direção do curso | 25 **tech**

Dr. López García, Francisco

- Médico Especializado no Serviço de Medicina Interna do Hospital General Universitario de Elche
- Médico Orientador de Formação no Hospital de Orihuela
- Médico Orientador de Formação da Área de Internamento no Hospital San Jaime
- Coordenador e Investigador Principal dos estudos multicêntricos em DPOC
- Secretário do Grupo de Trabalho de EPOC da Sociedad Española de Medicina Interna
- Autor de mais de 80 publicações científicas e 32 capítulos em livros e monografias
- Autor e Editor de 6 livros publicados sobre DPOC
- Orador em conferências nacionais e internacionais especializadas em Medicina Interna
- Licenciatura em Medicina e Cirurgia na Universidad de Alicante
- Membro da Sociedad de Medicina Interna de la Comunidad Valenciana





Os conteúdos deste plano de estudos estão acessíveis em qualquer altura e lugar através de qualquer dispositivo ligado à internet com as múltiplas funcionalidades da plataforma de aprendizagem 100% online da TECH"

tech 28 | Planificação do ensino

Módulo 1. Informações gerais sobre a organização do departamento de clínica médica interna

- 1.1. Introdução
- 1.2. Modalidades de cuidados e carteira de serviços
 - 1.2.1. Hospitalização convencional
 - 1.2.2. Hospital de dia.
 - 1.2.3. Consultas externas
 - 1.2.4. Hospitalização no domicílio
 - 1.2.5. Carteira de serviços
- 1.3. Localização e recursos do serviço de medicina interna
 - 1.3.1. Localização do serviço de medicina interna e relações com outros serviços
 - 1.3.2. Recursos estruturais
 - 1.3.3. Recursos humanos

Módulo 2. Gestão do paciente com febre prolongada de causa desconhecida

- 2.1. Introdução à febre de origem desconhecida
- 2.2. Definições
 - 2.2.1. Febre de origem desconhecida
 - 2.2.2. Hipertermia
- 2.3. Classificação da FOD
 - 2.3.1. Febre de origem desconhecida (FOD) clássica
 - 2.3.2. FOD nosocomial
 - 2.3.3. FOD neutropenia
 - 2.3.4. FOD associada ao VIH
- 2.4. Etologia da FOD
 - 2.4.1. Infeciosa
 - 2.4.2. Neoplasias
 - 2.4.3. Doenças inflamatórias não infeciosas
 - 2.4.4. Miscelânea
- 2.5. Diagnóstico da FOD
 - 2.5.1. História clínica. Anamnese e exame físico pormenorizado
 - 2.5.2. Testes complementares: laboratoriais, radiológicos e outros
- 2.6. Tratamento da FOD
 - 2.6.1. Antipiréticos
 - 2.6.2. Tratamento específico
- 2.7. Evolução e prognóstico





Planificação do ensino | 29 tech

Módulo 3. Vigilância da infeção nosocomial

- 3.1. Conceitos
 - 3.1.1. Assepsia. Antissepsia. Técnica estéril
- 3.2. Medidas gerais de isolamento
 - 3.2.1. Técnicas gerais de isolamento
 - 3.2.2. Vestuário
 - 3.2.3. Desinfeção
- Precauções para o controlo de infeções
 - 3.3.1. Precauções padrão
 - 3.3.2. Precauções baseadas na transmissão
- Infeções nosocomiais
 - 3.4.1. Localizações
 - 3.4.2. Fatores de risco
 - 3.4.3. Tipos de isolamentos
 - 3.4.4. Prevenção de infeções nosocomiais
- Prevenção de infeções associadas a diversos processos hospitalares
 - 3.5.1. Prevenção de infeção nosocomial associada à cateterização da bexiga
 - 3.5.2. Recomendações para prevenir infeções associadas à inserção de cateteres intravenosos
- Prevenção de infeções para o profissional
 - 3.6.1. Regras. Vacinas. Recomendações

Módulo 4. Gestão de pacientes com sépsis e choque séptico

- 4.1. Aspetos básicos
 - 4.1.1. Conceito. Epidemiologia. Definições
- 4.2. Patogenia. Manifestações clínicas
 - 4.2.1. Fisiopatologia e patogénese
 - 4.2.2. Quadro clínico. Sintomas e sinais
- 4.3. Exames complementares. Diagnóstico
 - 4.3.1. Explorações complementares
 - Diagnóstico sindrómico e etiológico

 - 4.3.3. Diagnóstico diferencial
- Tratamento. Prognóstico
 - 4.4.1. Tratamento de apoio e fisiopatológico
 - 4.4.2. Tratamento etiológico. Antibióticos
 - Prognóstico
- 4.5. Metodologia de enfermagem em situações de sépsis e choque séptico
 - 4.5.1. Prevenção Controles. Tratamento

tech 30 | Planificação do ensino

Módulo 5. Cuidados ao paciente dependente com pluripatologia

- 5.1. Introdução, conceitos e definições
 - 5.1.1. Comorbidade
 - 5.1.2. Fragilidade
 - 5.1.3. Incapacidade
 - 5.1.4. Dependência
- 5.2. Avaliação integral
 - 5.2.1. Avaliação física ou clínica
 - 5.2.2. Avaliação funcional
 - 5.2.3. Avaliação cognitivo-afetiva
 - 5.2.4. Avaliação social
- 5.3. Plano de cuidados de enfermagem
 - 5.3.1. Generalidades
 - 5.3.3. Técnicas
- 5.4. Recursos sociais e sanitários
 - 5.4.1. Quadro jurídico
 - 5.4.2. Programas assistenciais

Módulo 6. Gestão do paciente com doenças hepáticas agudas e crónicas

- 6.1. Hepatite aguda
 - 6.1.1. Hepatites tóxicas
 - 6.1.2. Hepatite viral
 - 6.1.3. Caraterísticas e tratamento
- 6.2. Hepatites crónicas
 - 6.2.1. Cirrose hepática
 - 6.2.2. Hepatites virais (HCV, HCV)
 - 6.2.3. Hepatite tóxica: álcool e fármacos
- 6.3. Principais complicações das hepatites crónicas
- 6.4. Procedimentos de enfermagem
 - 6.4.1. Prevenção de contágio perante a hepatite
 - 6.4.2. Cuidados de enfermagem para pacientes com hepatite

Módulo 7. Cuidados de enfermagem em diabetes mellitus tipos I e II

- 7.1. Introdução
 - 7.1.1. Definição
 - 7.1.2. Classificação
 - 7.1.3. Diagnóstico
- 7.2. Objetivos do tratamento
 - 7.2.1. Objetivos gerais
 - 7.2.2. Autocontrolo
- 7.3. Complicações agudas
 - 7.3.1. Cetoacidose diabética
 - 7.3.2. Síndrome hiperglicémica hiperosmolar não cetoacidótico
 - 7.3.3. Coma hipoglicémico
 - 7.3.4. Cuidados de enfermagem perante as complicações
- 7.4. Complicações crónicas
 - 7.4.1. Microvasculares
 - 7.4.2. Macrovasculares
 - 7.4.3. Pé diabético
 - 7.4.4. Cuidados de enfermagem
- 7.5. Educação para a diabetes
 - 7.5.1. Alimentação
 - 7.5.2. Exercício físico
 - 7.5.3. Tratamento farmacológico: antidiabéticos orais e diferentes tipos de insulina

Módulo 8. Atendimento de enfermagem em pacientes com síndrome metabólica

- 8.1. Introdução
 - 8.1.1. Conceito
 - 8.1.2. Epidemiologia
 - 8.1.3. Diagnóstico
- 8.2. Fatores que compõem a síndrome metabólica
- 8.3. Regime terapêutico
 - 8.3.1. Farmacologia
 - 8.3.2. Cuidados de enfermagem
 - 8.3.3. Educação para a saúde

Módulo 9. Gestão do paciente com insuficiência cardíaca

- 9.1. Introdução
 - 9.1.1. Conceitos e definições
 - 9.1.2. Fisiopatologia Fatores de desencadeamento e formas de apresentação
 - 9.1.3. Etiopatogenia. Formas de insuficiência cardíaca
- 9.2. Manifestações clínicas
 - 9.2.1. Ouadro clínico. Sintomas
 - 9.2.2. Classificação funcional
 - 9.2.3. Exame físico. Sinais
- 9.3. Exames complementares e diagnóstico
 - 9.3.1. Testes complementares básicos
 - 9.3.2. Critérios diagnósticos. Algoritmo diagnóstico
- 9.4. Tratamento da insuficiência cardíaca
 - 9.4.1. Medidas gerais
 - 9.4.2. Tratamento da insuficiência cardíaca aguda
 - 9.4.3. Tratamento da insuficiência cardíaca crónica
- 9.5. Atuação da enfermagem na insuficiência cardíaca aguda
 - 9.5.1. Avaliação e cuidados dos pacientes
 - 9.5.2. Procedimentos e técnicas habituais
- 9.6. Atuação da enfermagem na insuficiência cardíaca crónica
 - 9.6.1. Avaliação e cuidados dos pacientes
 - 9.6.2. Procedimentos e técnicas habituais

Módulo 10. Gestão do paciente com HIV

- 10.1. Aspetos básicos e diagnóstico do VIH
 - 10.1.1. Conceito
 - 10.1.2. Epidemiologia
 - 10.1.3. Fisiopatologia
- 10.2. Regime terapêutico
 - 10.2.1. Farmacologia
 - 10.2.2. Cuidados de enfermagem
 - 10.2.3. Educação para a saúde
- 10.3. SIDA
 - 10.3.1. Prevenção
 - 10.3.2. Situação atual
 - 10.3.3. Avanços

Módulo 11. Gestão do paciente com distúrbios intestinais crónicos

- 11.1. Diarreia
- 11.2. Doença de Crohn
- 11.3. Colite ulcerosa
- 11.4. Gestão e tratamento da doença inflamatória intestinal

Módulo 12. Gestão do paciente com insuficiência renal

- 12.1. Introdução e definição
 - 12.1.1. Síndromes nefrológicas
 - 12.1.2. Insuficiência renal aguda e crónica
- 12.2. Insuficiência renal aguda
 - 12.2.1. Conceito. Etiopatogenia. Formas clínicas
 - 12.2.2. Manifestações clínicas Diagnóstico. Complicações
 - 12.2.3. Tratamento. Prognóstico. Prevenção
- 12.3. Doença renal crónica
 - 12.3.1. Conceito. Etiopatogenia. Fisiopatologia
 - 12.3.2. Manifestações clínicas Diagnóstico
 - 12.3.3. Tratamento. Prognóstico. Prevenção
- 12.4. Tratamento de substituição da função renal
 - 12.4.1. Hemodiálise. Diálise peritoneal
 - 12.4.2. Transplante renal
- 12.5. Atuação da enfermagem na insuficiência renal aguda e crónica
 - 12.5.1. Avaliação e cuidados dos pacientes
 - 12.5.2. Procedimentos e técnicas habituais

tech 32 | Planificação do ensino

Módulo 13. Gestão do paciente com DPOC

- 13.1. Introdução. Aspetos gerais
 - 13.1.1. Conceito. Epidemiologia. Fatores de risco
 - 13.1.2. Etiopatogenia. Fisiopatologia Anatomia patológica
- 13.2. Tratamento da EPOC estável
 - 13.2.1. Medidas gerais e preventivas
 - 13.2.2. Tratamento farmacológico
 - 13.2.3. Tratamento não farmacológico
- 13.3. Exacerbações da EPOC
 - 13.3.1. Conceito e importância
 - 13.3.2. Diagnóstico e tratamento
- 13.4. Gasometria arterial
- 13.5. Terapia inalatória
- 13.6. Cuidados de enfermagem nos cuidados primários
- 13.7. Cuidados de enfermagem no hospital

Módulo 14. Gestão do paciente com distúrbios hematológicos

- 14.1. Definição e classificação das perturbações hematológicas
 - 14.1.1. Por excesso: poliglobulia. Leucocitose (linfocitose e neutrofilia). Trombocitose
 - 14.1.2. Por deficiência: anemia. Leucopenia (linfopenia e neutropenia). Trombocitopenia
- 14.2. Anemia
 - 14.2.1. Classificação
 - 14.2.2. Fisiopatologia
 - 14.2.3. Etiologia
 - 14.2.4. Avaliação clínica
 - 14.2.5. Diagnóstico
 - 14.2.6. Tratamento
- 14.3. Avaliação e cuidados de enfermagem de pacientes com doenças hematológicas
 - 14.3.1. Generalidades
 - 14.3.3. Técnicas
 - 14.3.4. Educação para a saúde

Módulo 15. Gestão do paciente com doença tromboembólica venosa

- 15.1. Aspetos básicos da ETV
 - 15.1.1. Conceito
 - 15.1.2. Epidemiologia
- 15.2. Fisiopatologia da ETV
 - 15.2.1. Fatores de risco
- 15.3. Diagnóstico
 - 15.3.1. Sinais e sintomas
 - 15.3.2. Explorações complementares
 - 15.3.3. Reabilitação de pessoas com ICTUS
- 15.4. Regime terapêutico
 - 15.4.1. Farmacologia
 - 15.4.2. Cuidados de enfermagem
 - 15.4.3. Educação para a saúde

Módulo 16. Atendimento de enfermagem ao paciente com AVC na fase aguda e crónica

- 16.1. Acidente vascular cerebral (ACV) ou ICTUS
 - 16.1.1. Fisiopatologia
 - 16.1.2. Causas
 - 16.1.3. Exames de diagnóstico
- 16.2. Código ICTUS
 - 16.2.2. Organização dos cuidados de saúde
 - 16.2.3. Trombólise
 - 16.2.4. Escalas de avaliação: neurológica e funcional





Esta capacitação irá atualizá-lo sobre os últimos desenvolvimentos científicos e tecnológicos em Enfermagem em Medicina Interna, o que lhe dará uma grande vantagem na sua carreira"





tech 36 | Estágios clínicos

O período de Formação Prática deste curso consiste num estágio num centro clínico de prestígio, com a duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de trabalho ao lado de um especialista assistente. Este estágio permitir-lhe-á trabalhar com pacientes reais ao lado de uma equipa de profissionais de referência na área da enfermagem de cuidados intensivos aplicando os procedimentos diagnósticos mais inovadores e planeando os métodos terapêuticos de última geração em cada patologia.

Nesta proposta de capacitação, de carácter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados de saúde em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, e que se orientam para a formação específica para o exercício da atividade num ambiente de segurança para o paciente e de elevado desempenho profissional.

É certamente uma oportunidade para aprender trabalhando no hospital inovador do futuro, onde a monitorização da saúde dos pacientes em tempo real está no centro da cultura digital dos seus profissionais. Trata-se de uma nova forma de compreender e integrar os processos de saúde, o que torna os centros selecionados no cenário educativo ideal para esta experiência inovadora na melhoria das competências profissionais médicas do século XXI.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de enfermagem clínica (aprender a ser e aprender a relacionar-se).





Estágios clínicos | 37 tech

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Generalidades sobre a organização do Serviço de Medicina Interna e o tratamento básico de pacientes com doenças desconhecidas	Aplicar as normas de procedimentos, atividades e protocolos estabelecidos na sala de Medicina Interna
	Definir, classificar, avaliar as manifestações clínicas e aplicar um tratamento específico aos pacientes com diferentes patologias de causa desconhecida
	Compreender as modalidades de cuidados e a carteira de serviços que são da competência do enfermeiro em medicina interna: hospitalização convencional, consultas externas e ao domicílio, hospital de dia e outros
Ferramentas e técnicas atualizadas para a gestão de pacientes com sépsis e em choque sético	Participar no diagnóstico clínico e epidemiológico do paciente
	Desenvolver tratamentos de apoio, fisiopatológicos e etiológicos para pacientes com sépsis e em choque sético
	Praticar as medidas de enfermagem de prevenção, controlo e tratamento em situação de choque sético
	Utilizar o plano de cuidados de enfermagem de acordo com a patologia predominante
Ferramentas e protocolos atualizados para a gestão de pacientes com insuficiência cardíaca e DPOC	Aplicar os procedimentos e técnicas de enfermagem habituais em pacientes com insuficiência cardíaca aguda e/ou crónica
	Implementar tratamentos farmacológicos e não farmacológicos para a DPOC estável
	Implementar cuidados paliativos nos cuidados de fim de vida
Estratégias avançadas para a gestão de pacientes com ICTUS de fases agudas e crónicas e cuidados a pacientes com HIV	Participar no processo de reabilitação de pessoas com ICTUS
	Estabelecer os cuidados de enfermagem para pacientes com ICTUS
	Colaborar no diagnóstico epidemiológico, clínico e laboratorial de pacientes com HIV
	Aplicar as medidas de prevenção da infeção pelo HIV

Seguro de responsabilidade civil

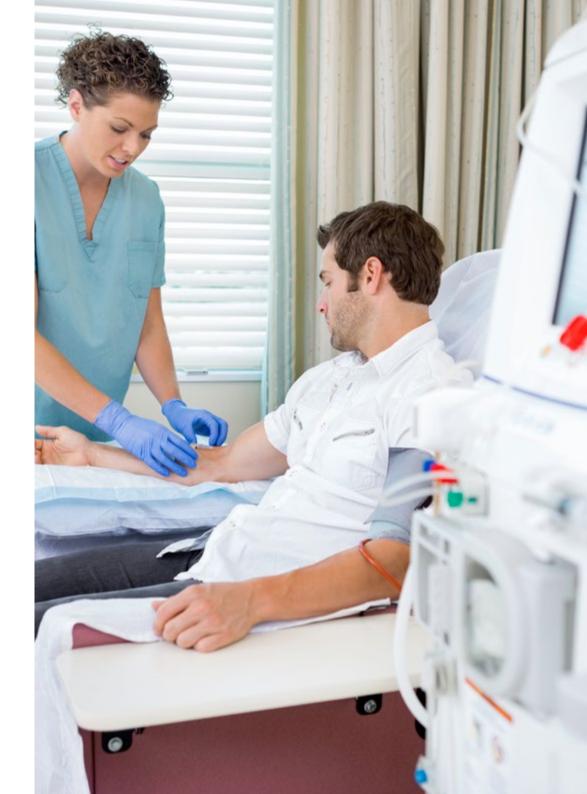
A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições gerais da Mestrado Semipresencial

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

- 1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Semipresencial, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.
- 2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.
- 3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Mestrado Semipresencial, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com caráter de urgência, ao orientador académico.

- **4. CERTIFICAÇÃO:** o aluno que concluir o Mestrado Semipresencial receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.
- **5. RELAÇÃO PROFISSIONAL:** o Mestrado Semipresencial não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.
- 6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.
- 7. NÃO INCLUI: o Mestrado Semipresencial não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.





tech 42 | Onde posso fazer o estágio clínico?

Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Semipresencial nos seguintes centros:



Biosalud Day Hospital

País Cidade Espanha Saragoça

Endereço: Residencial Paraíso, 9 (50008) Zaragoza, España

Centro de Medicina Integrativa e Biológica com uma abordagem holística

Formações práticas relacionadas:

-Inglês para Enfermagem -Enfermagem em Medicina Integrativa



Centro Médico HLA San Carlos - Jávea

País Cidade Espanha Alicante

Endereço: Carrer Nancy, 3, 03730 Playa del Arenal, Jávea, Alicante

Clínica multidisciplinar de assistência sanitária

Formações práticas relacionadas:

-Enfermagem Hospitalar -Enfermagem nos Cuidados Intensivos



Hospital HLA San Carlos Denia

País Cidade Espanha Alicante

Endereço: Partida Madrigueres Sud, 8, 03700 Dénia, Alicante

Complexo hospitalar que promove todas as especialidades clínicas

Formações práticas relacionadas:

-Enfermagem nos Cuidados Intensivos -Enfermagem em Medicina Interna



Hospital Mesa del Castillo

País Cidade Espanha Múrcia

Endereço: Calle Ronda Sur, 20, 30010 Murcia

Centro de saúde privado

Formações práticas relacionadas:

-Enfermagem Avançada em Bloco Operatório -Enfermagem Hospitalar



Clinisalud

País Cidade Espanha Madrid

Endereço: Calle Pingüino, 23, 28047 Madrid

Centro de cuidados de saúde multidisciplinar

Formações práticas relacionadas:

-Diagnóstico em Fisioterapia -Podologia Clínica Avançada



Hospital HM Modelo

País Cidade Espanha Corunha

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Reanimação -Cuidados Paliativos



Hospital Maternidad HM Belén

País Cidade Espanha Corunha

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Atualização em Reprodução Assistida -Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Hospital HM Rosaleda

País Cidade Espanha Corunha

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Transplante Capilar -Ortodontia e Ortopedia Dento-facial

Onde posso fazer o estágio clínico? | 43 tech



Hospital HM San Francisco

País Cidade Espanha León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Atualização em Anestesiologia e Reanimação -Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Hospital HM Regla

País Cidade Espanha León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Atualização em Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores



Hospital HM Nou Delfos

País Cidade Espanha Barcelona

Endereço: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Medicina Estética -Nutrição Clínica



Hospital HM Madrid

País Cidade Espanha Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015. Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Cuidados Paliativos -Anestesiologia e Reanimação



Hospital HM Montepríncipe

País Cidade Espanha Madrid

Endereço: Av. de Montepríncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Cuidados Paliativos -Medicina Estética



Hospital HM Torrelodones

País Cidade Espanha Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Reanimação -Cuidados Paliativos



Hospital HM Sanchinarro

País Cidade Espanha Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Reanimação -Cuidados Paliativos



Hospital HM Nuevo Belén

País Cidade Espanha Madrid

Endereço: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo -Nutrição Clínica

tech 44 | Onde posso fazer o estágio clínico?



Hospital HM Vallés

País Cidade Espanha Madrid

Endereço: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Ginecologia Oncológica -Oftalmologia Clínica



Policlínico HM Cruz Verde

País Cidade Espanha Madrid

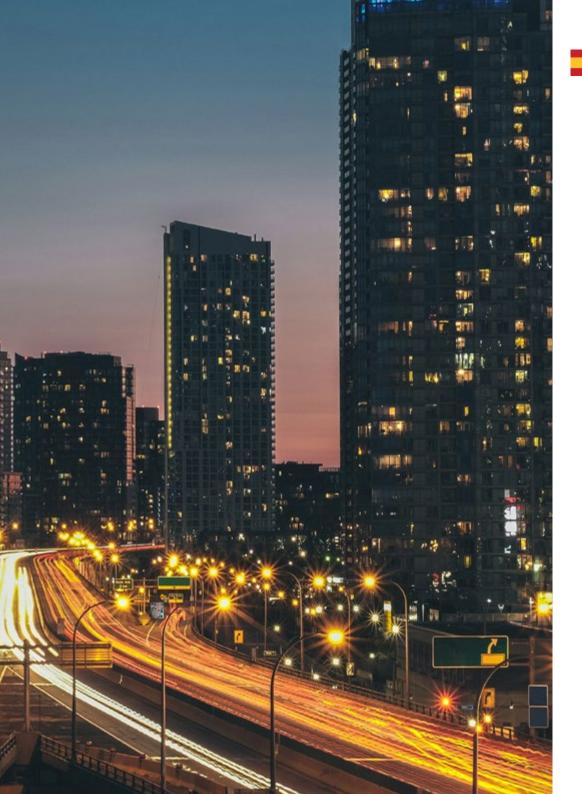
Endereço: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Podologia Clínica Avançada -Tecnologias Óticas e Optometria Clínica





Onde posso fazer o estágio clínico? | 45 tech



Policlínico HM Las Tablas

País Cidade Espanha Madrid

Endereço: C. de la Sierra de Atapuerca, 5, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Enfermagem no Serviço de Traumatologia -Diagnóstico em Fisioterapia



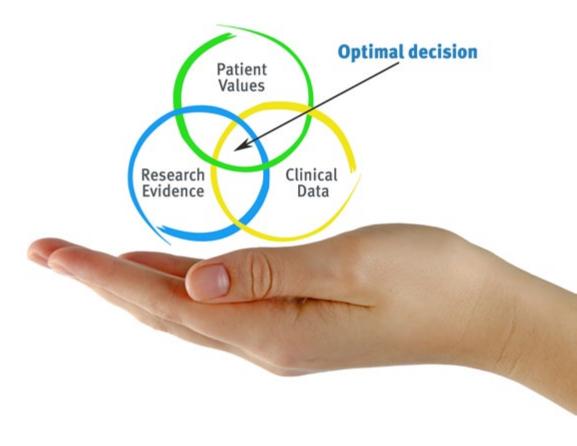




Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

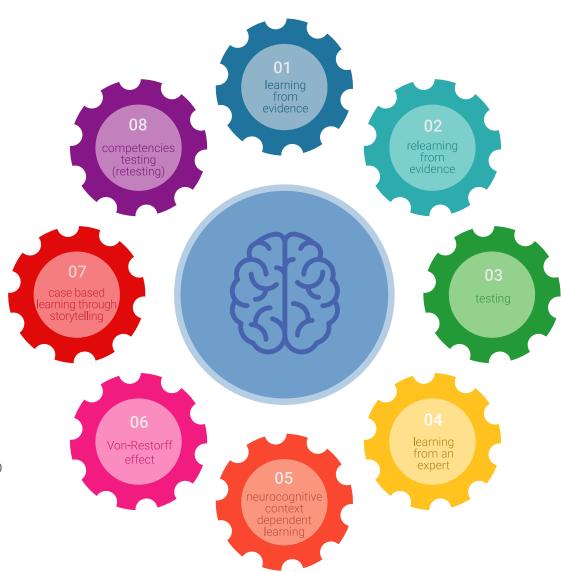


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Metodologia | 51 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

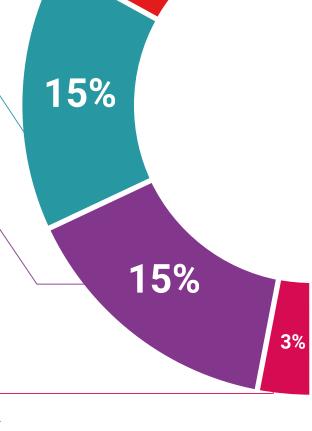
A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.

Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Testing & Retesting



Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.

Masterclasses

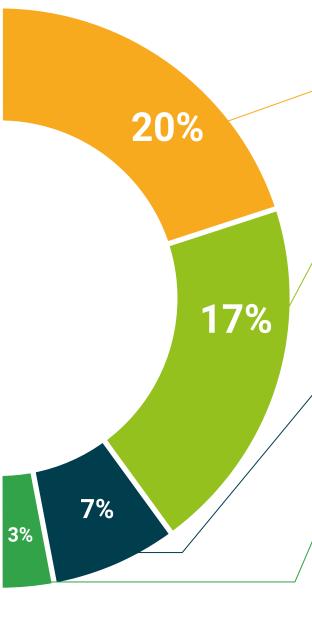


Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.

Guias rápidos de atuação



A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







tech 56 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado do **Mestrado Semipresencial em Enfermagem em Medicina Interna** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra *(bollettino ufficiale)*. Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Dott ______ com documento de identidade _______ aprovou satisfatoriamente e obteve o certificado do:

Mestrado Semipresencial em Enfermagem nos Cuidados Intensivosa

Trata-se de um título próprio com duração de 1620 horas, o equivalente a 65 ECTSS, com data de inicio 20/09/2019 e data final 21/09/2020.

A TECH Global University é uma universidade oficialmente reconhecida pelo Governo de Andorra em 31 de janeiro de 2024, que pertence ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

Em Andorra la Vella, 13 de março de 2024

Esse título próprio da **TECH Global Universtity** é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Certificação: Mestrado Semipresencial em Enfermagem em Medicina Interna

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Créditos: 60 + 5 ECTS

Carga horária: 1620 horas



^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech global university Mestrado Semipresencial Enfermagem em Medicina Interna Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico) Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Créditos: 60 + 5 ECTS Carga horária: 1620 horas

